



DIOCESE DE GUAXUPÉ

SEXTA-FEIRA DA XXV SEMANA DO TEMPO COMUM

25 de setembro de 2020

Tendo já preparado um ambiente propício à meditação e à oração, é importante preparar também o coração para acolher o que Deus vai falar pela leitura e, principalmente, pela 1
ecoar das suas palavras em nosso interior.

Tenha a Bíblia aberta no livro de **Eclesiastes** capítulo **3** versículos **1** a **11**.

Primeiramente, vamos respirar profundamente três vezes, para oxigenar o cérebro e acalmar nossa pressa cotidiana. Depois, entoemos o seguinte cântico:

Alfa, Ômega, Princípio e Fim, sim Ele É, sim Ele É.

Alfa, Ômega, Princípio e Fim, sim Ele É, sim Ele É.

Lírio do Vale, Estrela da Manhã,

Para sempre cantarei o seu louvor.

Lírio do Vale, Estrela da Manhã,

A Ele a Glória, a Ele o Louvor,

A Ele o Domínio, Ele é o Senhor.

A Ele a Glória, a Ele o Louvor, a Ele o Domínio, Ele é...

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Que o Espírito Santo, inspirador das Sagradas Escrituras, nos acompanhe e ajude a bem rezar a Palavra. Rezemos:

Vinde Espírito Santo! Enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruis os corações dos vossos fiéis, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

LEITURA DO TEXTO BÍBLICO (Ecl. 3, 1-11)

Momento de ouvir o que o texto diz. Esse trecho é a primeira leitura da missa de hoje. Leia pausadamente e, se em grupo, em boa entonação. Nenhum detalhe pode se perder, então temos que ler com capricho, como quem realmente está a doar a própria voz para que o Senhor fale conosco. Terminada a proclamação, guardar alguns instantes de silêncio. Depois desses instantes, as pessoas podem repetir em voz audível alguma frase que mais as impactaram.

MEDITAÇÃO

Primeiramente, devemos procurar responder: o que o texto diz? E, para mim, de maneira íntima, pessoal e intransferível, quais são a mensagem e os efeitos do texto?

A leitura com a qual tivemos contato fala sobre a existência de um tempo para que cada coisa aconteça no mundo em que vivemos. Nossa percepção a respeito do tempo precisa ser educada, sobretudo na atualidade, em que ele parece passar depressa demais, quase nos atropelando. É preciso respeitar o tempo de cada coisa, por outro lado não convém perder tempo. Para tudo há um tempo próprio, tudo tem sua duração, e nós, quando muito, podemos fazer com que o tempo seja bem ou mal aproveitado, mas nunca com que ele pare. Até mesmo o tempo do distanciamento social imposto pela pandemia

pode ser significativo e importante, mas é preciso que nós, de alguma forma, procuremos seu sentido. Deus não passa, o resto todo passa: não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe. É na passagem do tempo, que impõe a dinâmica da alternância, da aproximação dos opostos, do dia e da noite, da vida e da morte, dos altos e baixos que vamos construindo nossas vidas, nossa personalidade e nossas esperanças. Em qual tempo estou vivendo? O que tenho feito da minha vida, que é única? Se Jesus voltar, conforme prometido, neste instante, como Ele encontrará meu coração?

CONTEMPLAÇÃO

Os filósofos têm considerações muito importantes sobre o tempo. Uma das mais interessantes é a de Agostinho de Hipona, ou, para nós católicos, Santo Agostinho. Segundo ele, grosso modo, só o presente existe: o passado não existe mais, já foi consumido, e o futuro ainda não existe, precisa vir-a-ser. O passado é memória, o futuro, expectativa. Com essa breve e rudimentar explicação, que nos sintamos estimulados a buscarmos por Deus e por nossa felicidade hoje, porque ontem já não dá mais, amanhã não se sabe se dará.

Outro caso emblemático sobre a percepção do tempo e de como aproveitá-lo é de São Francisco de Assis. Diz-se que Frei Leão, ao ver Francisco já bem idoso cuidando do jardim, pergunta-lhe o que ele faria se soubesse que morreria no dia seguinte. Francisco

responde que continuaria a cuidar do jardim... Essa é uma lição de quem não deixou nada para a última hora, de quem aproveitou o tempo para fazer o melhor e tem a consciência tranquila.

ORAÇÃO

Associemo-nos à oração do salmista com o Salmo 89/90:

(R) Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós.

Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,
Quando dizeis: 'voltai ao pó, filhos de adão!
Pois mil anos para vós são como ontem,
Qual vigília de uma noite que passou.

(R) Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós.

Eles passam como o sono da manhã,
São iguais à erva verde pelos campos:
De manhã ela floresce vicejante,
Mas à tarde é cortada e logo seca.

(R) Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós.

Ensinai-nos a contar os nossos dias,
E dai ao nosso coração sabedoria!

Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis?
Tende piedade e compaixão de vossos servos!

(R) Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós.

Saciai-nos de manhã com vosso amor,
E exultaremos de alegria todo o dia!
Que a bondade do senhor e nosso deus
Repouse sobre nós e nos conduza!
Tornai fecundo, ó senhor, nosso trabalho.

(R) Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós

6

AÇÃO

Caprichar em todas as tarefas do dia, como sinal de quem aproveita bem o tempo que tem e como via de santificação do cotidiano.

BÊNÇÃO FINAL

Traçar sobre si mesmo o sinal da cruz enquanto diz: “O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém”.

Bendigamos ao Senhor.

Graças a Deus.